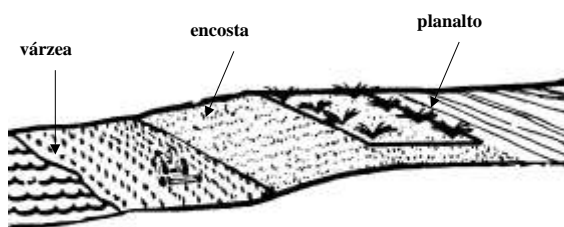


NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS DE TERRA PARA ANÁLISE

Indispensáveis a uma boa recomendação de fertilização, as colheitas de amostras de terra devem obedecer a determinados princípios:

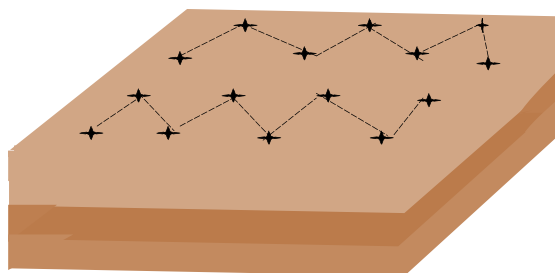
I – Devem ser efetuadas e enviadas ao laboratório com a devida antecedência relativamente à instalação da cultura.

II – Se o terreno não for uniforme deverá dividir-se em parcelas semelhantes quanto à cor, textura, declive, drenagem, culturas e técnicas culturais.

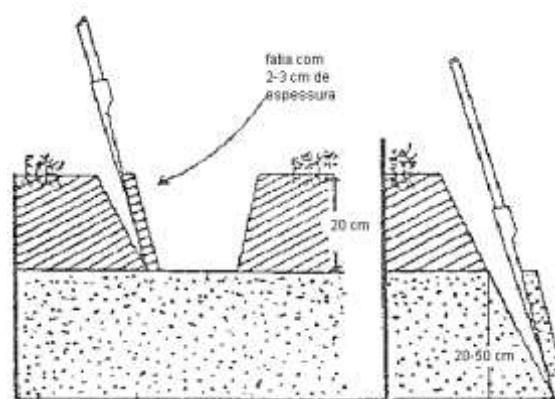


III – São de evitar todos os locais próximos de habitações, de estábulos e de caminhos, zonas com calcário, adubos e pesticidas, terrenos encharcados, bordaduras e parcelas com pastoreio recente.

IV – Em geral, colhem-se 5 a 15 amostras parciais, de acordo com a área do terreno (até 5 ha), obedecendo a um traçado em ziguezague; em terrenos com área superior a 5 ha, é aconselhável a sua divisão em parcelas homogêneas. Os detritos e pedras à superfície devem ser removidos antes de colher cada subamostra.

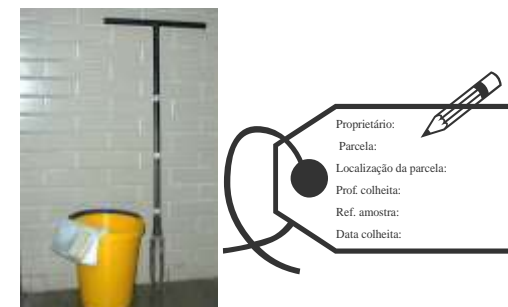


V – Procede-se à colheita das amostras com uma sonda apropriada, de trado ou de tubo, ou através da abertura de uma cova retirando-se com uma pá, da parede da cova, uma fatia de terra com cerca de 3 cm de espessura.



Adaptado de: Manual de fertilização das culturas (2000). MADRP, INIA-LQARS.

VI – As amostras parciais são colocadas num balde de plástico, bem limpo, desprezando as pedras de tamanho > 2 cm, homogeneizando a amostra. Retira-se cerca de 0,5 kg de terra e coloca-se num saco de plástico, identificando devidamente a amostra.



VII – A profundidade de colheita depende da cultura a instalar:

- Prados e pastagens: 0 a 10/15 cm;
- Arvenses e hortícolas: 0 a 20/30 cm;
- Arbóreas e arbustivas: 0 a 50 cm.

Exceções:

➤ Solos ácidos ou quando se esperam diferenças acentuadas de fertilidade entre as duas camadas de terra: 0-20 cm e 20-50 cm.

➤ Arbóreas ou arbustivas instaladas com rega localizada ou fertirrega – colher duas amostras de terra em cada Unidade Permanente de Amostragem:

1. Amostragem composta obtida a partir de 15 a 20 subamostras, colhidas na camada de 0-30 cm, na zona humedecida pelos gotejadores correspondente às plantas marcadas;
2. Amostragem composta obtida a partir de 15-20 subamostras, colhidas na camada de 0-50 cm, na zona fora da influência dos gotejadores.

LABORATÓRIO DE SOLOS E FERTILIDADE

Localização:

Bloco B, 2º piso



Coordenadas: N40° 12.672 W008° 27.148

NOTA:

Unidade Permanente de Amostragem: conjunto de plantas da mesma espécie, variedade e porta-enxerto, selecionadas ao acaso e marcadas de forma permanente, numa zona representativa das características dominantes de um pomar, olival, vinha ou povoamento florestal, relativamente à natureza do solo, topografia, idade das plantas e técnicas culturais utilizadas. É na unidade de amostragem que devem ser colhidas todas as amostras de terra ou de folhas para avaliação do estado de fertilidade do solo e de nutrição da cultura (INIAV, 2022). <https://www.inia.pt/divulgacao/publicacoes-bd/manual-fertilizacao-das-culturas>

Morada e Contactos:

Escola Superior Agrária de Coimbra
Laboratório de solos e fertilidade
Bloco B, 2º piso
Bencanta
3045-601 Coimbra

Tel. (geral) 239 802940/(direto)
239802953

Contacto: Rosinda Leonor S. Pato
rlsp@esac.pt



Unidade de Apoio Técnico-Pedagógico

LABORATÓRIO DE SOLOS E FERTILIDADE



Normas de Colheita de Amostras de
Terra para Análise